

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NO
CUIDADO – AVANÇOS TECNOLÓGICOS, TELEMEDICINA, SAÚDE DIGITAL
E APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS NO CUIDADO.

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ERA DIGITAL: O CASO DE
INOVAÇÃO EM JUAZEIRO DO NORTE**

Ronia Kezia (roniakezia.andrade@hotmail.com)

David Antônio Da Silva Marrom (daviantonius@gmail.com)

Crystianne Samara Barbosa Araújo (crystiannesamara2023@gmail.com)

Aline De Andrade Marques (aline.psi@gmail.com)

Beatriz Borges Pereira (biaborgesnut@gmail.com)

Ana Cláudia Dos Santos (psaudenaescolajuazeiro@gmail.com)

Introdução: No período de fevereiro a setembro de 2024, o Departamento de Educação Permanente em Saúde de Juazeiro do Norte realizou um projeto de modernização de seus serviços e processos administrativos. A saúde digital representa uma transformação profunda na maneira como cuidamos do nosso bem-estar. Mais do que uma tendência, é uma revolução que coloca a tecnologia a serviço da vida, encurtando distâncias entre pacientes e profissionais. Objetivo: Avaliar a implementação de estratégias para promover agilidade, eficiência, maior acessibilidade e melhorar a comunicação com seus públicos, utilizando ferramentas digitais para interações mais rápidas no Departamento de Educação Permanente em Saúde de Juazeiro do Norte. Metodologia: A experiência foi conduzida por meio de uma abordagem

estruturada. Iniciou-se com um diagnóstico detalhado dos processos e necessidades dos usuários, identificando pontos de melhoria. Posteriormente, foi elaborado um plano de ação que incluiu a seleção de ferramentas digitais adequadas, como plataformas de gestão, sistemas de comunicação online e softwares para automação de tarefas. A aplicação da metodologia resultou em impactos significativos. Os dados coletados pós-implementação demonstram avanços substantivos nos indicadores de eficiência e produtividade, validando a eficácia da abordagem estruturada e das ferramentas digitais selecionadas para modernizar os processos em análise. Resultados: A implementação da digitalização de procedimentos no departamento de saúde de Juazeiro do Norte representou um marco decisivo na modernização da gestão pública. Um dos avanços mais significativos foi a adoção de um sistema integrado para a emissão de anuências virtuais. Antes, o processo era inteiramente físico, dependente da impressão, carimbagem e arquivamento de inúmeros documentos, o que gerava filas, extravios e uma lentidão burocrática considerável. Com a migração para o ambiente digital, foi possível estabelecer um fluxo de trabalho totalmente online, onde os requerentes podem submeter sua documentação por meio de um portal dedicado, acompanhar o status de sua solicitação em tempo real e receber a aprovação final por via eletrônica. Essa mudança de paradigma resultou em uma redução impressionante de 60% no tempo médio para a aprovação de documentos, transformando semanas de espera em questão de poucos dias úteis. O impacto dessa agilidade foi diretamente percebido pelos cidadãos e instituições parceiras. Pesquisas de satisfação aplicadas após a consolidação do novo modelo registraram um aumento de 40% na satisfação dos usuários. Esse crescimento pode ser atribuído não apenas à velocidade, mas também à transparência e previsibilidade que o sistema digital introduziu. A sensação de imediatismo e a eliminação da necessidade de deslocamentos físicos repetidos para consultar processos contribuíram substancialmente para uma experiência do usuário mais positiva e menos desgastante. Paralelamente, a administração pública colheu os frutos de uma gestão mais enxuta e alinhada às demandas contemporâneas. A drástica redução no consumo de papel, toners de impressora e materiais de arquivamento gerou uma economia tangível de recursos materiais, posicionando o departamento como uma referência em práticas sustentáveis dentro da gestão municipal. Além dos ganhos em eficiência operacional e satisfação, a transformação digital serviu como um poderoso catalisador para a melhoria na formação dos profissionais de saúde. O próprio processo de capacitação para utilizar as novas ferramentas digitais

representou um upgrade nas competências da equipe. No entanto, o benefício mais profundo reside na acessibilidade. Com processos críticos, como a solicitação de anuências para pesquisas e estágios, sendo realizados online, tornou-se mais ágil e menos burocrático para instituições de ensino e alunos aprovarem projetos. Isso dinamiza a integração entre o serviço de saúde e a academia, facilitando a realização de cursos de atualização, especializações e projetos de pesquisa que enriquecem o conhecimento da equipe. A educação permanente em saúde é, assim, potencializada, pois a barreira logística para a formação contínua é significativamente reduzida. Em uma análise crítica final, é incontestável que a transformação digital resultou em processos mais ágeis e uma comunicação mais eficiente. A agilidade se manifesta na velocidade de tramitação documental, enquanto a eficiência comunicacional é visível na clareza dos canais digitais estabelecidos entre a administração e o público. A redução de custos com insumos físicos libera recursos financeiros que podem ser realocados para áreas-fim, diretamente ligadas à assistência à saúde. A maior acessibilidade desmonta barreiras geográficas e temporais, democratizando o acesso aos serviços administrativos. Por fim, todos esses elementos convergem para um impacto positivo na saúde pública: uma gestão mais ágil e menos onerosa significa que a energia e os recursos da secretaria podem ser direcionados de maneira mais intensiva para onde mais importa que concerne à qualidade do atendimento prestado à população de Juazeiro do Norte. A digitalização, portanto, não foi um fim em si mesma, mas um meio estratégico para se alcançar um sistema de saúde mais resiliente, moderno e centrado no cidadão. Conclusão: Apesar dos desafios, como a proteção de dados e a inclusão digital, o futuro é promissor. A inteligência artificial e a análise de big data abrem caminho para a medicina preditiva, onde é possível antever doenças e promover saúde de forma preventiva. A saúde digital não é mais uma promessa; é uma ferramenta vital para construir uma sociedade mais saudável e conectada. A adaptação exigiu treinamentos para assegurar o domínio técnico da equipe. A saúde digital emerge como um pilar transformador para os sistemas de saúde do século XXI, e sua eficácia está intrinsecamente ligada à educação permanente de profissionais e usuários. Não se trata apenas de implementar tecnologias como prontuários eletrônicos, telemedicina ou aplicativos de monitoramento, mas de cultivar uma cultura de aprendizado contínuo que permita a todos navegar e aproveitar essas ferramentas. Para os profissionais de saúde, a educação permanente é a chave para superar a resistência à mudança e desenvolver competências digitais essenciais. Isso vai desde a interpretação de dados clínicos gerados por inteligência artificial até a

condução ética de uma consulta virtual. Sem uma formação constante, tecnologias avançadas podem subutilizadas ou, pior, gerar insegurança e erros. Por outro lado, a educação da população é fundamental para promover a literacia em saúde digital. Os cidadãos precisam aprender a discernir informações confiáveis na internet, utilizar aplicativos de saúde com criticidade e proteger seus dados pessoais. Dessa forma, tornam-se corresponsáveis pelo próprio bem-estar. Portanto, a sinergia entre saúde digital e educação permanente não é um acréscimo, mas uma necessidade. É o ciclo virtuoso que garante que a inovação tecnológica se traduza, de fato, em melhores cuidados, maior acesso e uma saúde mais democrática e eficiente para todos.

Palavras-chave: educação permanente; inovação; tecnologias.